

Correa F. & Schild A.L. 2012. Subacute and acute fasciolosis in sheep in Southern Brasil. *Parasitology Research*.112(2):883-7.

• IBGE. 2012. Produção da Pecuária Municipal, 2012. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2012/default_pdf.shtm> Aces so em 8 mai. 2015.

• Rissi D.R., Pierezan F., Oliveira Filho J.C., Fighera R.A., Irigoyen L.F., Kommers G.D. & Ba-

rrros C.S.L. 2010. Doenças de ovinos da região Central do Rio Grande do Sul: 361 casos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*. 30(1):21-28.

• Veríssimo C.J., Niciura S.C.M., Alberti A.L.L., Rodrigues C.F.C., Barbosa C.M.P., Chiebao D.P., Cardoso D., Silva G.S., Pereira J.R., Margatho L.F.F., Costa R.L.D., Nardon R.F., Ueno T.E.H., Curci V.C.L.M. & Molento M.B. 2012. Multidrug and multispecies resistance in sheep flocks from São Paulo State, Brazil. *Veterinary Parasitology*. 187:209-216.

SURTO DE MALFORMAÇÕES MÚLTIPLAS EM BOVINOS DA RAÇA ANGUS

Joanna Vargas Zillig Echenique^{1,2}, Luisa Ribs², Pablo Estima Silva², Plinio Aguiar de Oliveira², Ana Carolina Barreto Coelho², Bianca Lemos dos Santos², Rocheli Silva Mahler², Ana Lucia Schild².

¹Programa de Pós-Graduação em Veterinária – Faculdade de Veterinária (FV), Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas - Rio Grande do Sul – Brasil.*autor para correspondência: jjzillig@live.com

²Laboratório Regional de Diagnóstico, LRD - UFPel.

RESUMO

Descreve-se um surto de malformações congênitas observado em uma única estação de monta em uma propriedade rural no sul do Rio Grande do Sul. Foram afetados sete terneiros dos quais um apresentou desvio lateral da mandíbula e os demais artrogripose. Dois terneiros enviados ao Laboratório Regional de Diagnóstico da Faculdade de Veterinária da UFPel (LRD/UFPel), apresentaram além de artrogripose, língua bífida e hidranencefalia. O número expressivo de casos de malformações em uma única temporada de parição sugere que a causa está associada à fatores ambientais. A PCR para identificação do DNA do vírus da BVDV resultou negativa. Entretanto, tem sido mencionado que muitas vezes a infecção ocorre e o vírus é eliminado dos tecidos fetais. Conclui-se que o surto de malformações congênitas descrito no presente trabalho foi causado provavelmente por infecção viral, uma vez que a maioria dos defeitos observados é descrita em casos de infecção pelo BVDV no início da gestação, com exceção da língua bífida não descrita em bovinos infectados por este vírus até o presente.

SUMMARY

It reports a congenital malformation outbreak during a single breeding season in a rural area at south Rio Grande do Sul state. Were affected seven calves, one had lateral deflection of the mandible and the others had arthrogryposis. Were submitted two individuals to Laboratório Regional de Diagnóstico da Faculdade de Veterinária da UFPel (LRD/UFPel) and presented besides arthrogryposis, bifid tongue and hidroanecephaly. The high incidence of those defects in a single breeding season suggests an ambiental background. Ancillary tests as PCR were negative for BVDV DNA. However, it is known that infection may occur but the virus may not be detected. Therefore, those malformations outbreak may have been caused by a viral infection. Those defects are present in BVDV cases in exception of bifid tongue that is not commonly described in bovines infected with this virus.

INTRODUÇÃO

Malformações congênitas são anormalidades na estrutura de órgãos, sistemas e/ou partes de um sistema, estimando-se que a frequência das mesmas na região Sul do Rio Grande do Sul é de 2% em ovinos e de 0,5% a 3% em bovinos (SCHILD et al., 2007). As malformações são causadas por diferentes fatores que podem ser genéticos (doenças hereditárias) e ambientais (intoxicação por plantas, aplicação de medicamentos em momentos específicos da gestação, deficiências nutricionais e doenças infecciosas). Dentre os agentes infecciosos destaca-se o vírus da diarreia viral bovina (BVDv), cujas lesões se caracterizam principalmente por hipoplasia cerebelar, braquignatismo, hidrocefalia, porencefalia, artrogripose e desmielinização da medula espinhal em bovinos (ROEDER et al., 1986). *Mimosa tenuiflora* tem sido descrita como a principal planta tóxica que causa de malformação principalmente em pequenos ruminantes no Nordeste brasileiro e cujos defeitos caracterizam-se por artrogripose e defeitos na face e na cabeça dos animais (PI-MENTEL et al.)

O objetivo deste trabalho foi relatar um surto de malformações congênitas observadas em bovinos da raça Angus recebidos no Laboratório Regional de Diagnóstico da Universidade Federal de Pelotas (LRD/UFPel), Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram encaminhados ao Laboratório Regional de Diagnóstico dois terneiros de três dias de idade que apresentavam diversas malformações congênitas. O histórico foi obtido com o clínico veterinário responsável pelos animais da propriedade. Foi realizada a necropsia dos terneiros e os órgãos coletados e fixados em formalina tamponada 10% e processados rotineiramente para histologia. Fragmentos de baço, timo, linfonodo e fígado foram congelados e encaminhados Setor de Patologia Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para realização de PCR para a detecção de DNA do vírus da diarreia bovina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os terneiros não se mantinham em estação e apresentavam dificuldade em mamar. Nesta propriedade os animais eram vacinados para IBR/BVDV e havia histórico de doença das mucosas prévia a implantação do manejo profilático. Os animais eram criados em campo nativo e não havia plantas tóxicas conhecidas que causam malformações. Na propriedade era realizada inseminação artificial em tempo fixo e repasse com touros criados no próprio rebanho. Havia histórico de aborto em anos anteriores. No total nasceram sete terneiros com malformações em uma única na temporada de parição. De acordo com o veterinário um terneiro não remetido ao LRD apresentou desvio lateral da mandíbula e outros quatro, também não remetidos ao LRD, apresentaram artrogripose. Um terneiro enviado ao LRD apresentava língua bifida e artrogripose caracterizada pelas articulações radio-cárpica, metacarpo-falangeana, fêmuro-tíbio-patelar e metatarso-falangeana flexionadas. Os membros aparentemente eram mais curtos que o normal. O segundo terneiro necropsiado apresentava as articulações radio-cárpica e metacarpo-falangeana flexionadas e nos membros posteriores as articulações fêmuro-tíbio-patelar e metatarso-falangeana estavam fixas em extensão. Este terneiro apresentava, também, hidranencefalia. Histologicamente, no sistema nervoso central havia cavidades delimitadas por tecido nervoso de aspecto normal. Nestas cavidades eventualmente havia resquícios de substância branca, algumas vezes delimitadas por células endimárias. O córtex estava delgado.

Artrogripose é uma das mais frequentes malformações observadas em bovinos (PAVARIANI et al 2008; MARCOLONGO-PEREIRA et al 2010; MACÊDO et al 2011). Esta malformação pode ocorrer principalmente em associação com outras malformações devido a infecção pelo vírus da BVDV. No presente caso pelo menos três terneiros apresentavam outras malformações associadas à artrogripose. O número expressivo de casos em uma única temporada de parição sugere que a causa deste surto de malformação está associada a fatores ambientais. A PCR para identificação do DNA do vírus da BVDV resultou negativa. Entretanto, tem sido mencionado que muitas vezes a infecção ocorre e o vírus é eliminado dos tecidos fetais, o que poderia ter ocorri-

do neste caso. Na propriedade já havia sido diagnosticada doença das mucosas indicando que o vírus está presente no ambiente. Chama a atenção a ocorrência de língua bifida que não tem sido relatada em bovinos. Embora não seja possível confirmar a etiologia das malformações descritas no presente caso, há fortes indícios de infecção viral. Outros vírus, como o da língua azul poderia, também, estar envolvido, já que tem sido detectado em rebanho ovinos no Estado, porém não foi descrito em bovinos. O vírus de Akabane é exótico e não tem sido detectado no País. Plantas tóxicas foram descartadas após a observação das áreas onde os animais eram criados.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o surto de malformações congênicas descrito no presente trabalho foi causado provavelmente por infecção viral, uma vez que o número expressivo de casos sugere uma etiologia ambiental e a maioria dos defeitos observados é descrita em casos

de infecção pelo BVDV no início da gestação, com exceção da língua bifida não descrita em bovinos infectados por este vírus até o presente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MACÊDO, J. S. A., et al. "Defeitos congênicos em bovinos da Região Central do Rio Grande do Sul." Pesquisa Veterinária Brasileira 31.4 (2011): 297-306.
- PAVARINI, S. P. et al. Anomalias congênicas em fetos bovinos abortados no Sul do Brasil. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 149-154, 2008.
- PIMENTEL, L. A. et al. Mimososa tenuiflora as a cause of malformations in ruminants in the Northeastern Brazilian semiarid rangelands. Veterinary Pathology, Washington, v. 44, n. 6, p. 928-931, 2007
- SCHILD, A.L.. 2007. Artrogripose, p.30- 32. In: Riet-Correa F., Schild A.L., Mendez M.C. & Lemos R.A.A. (Eds), Doenças de Ruminantes e Equinos. Vol.2. 3ª ed. Editora Palloti, Santa Maria.

CRECIMIENTO Y CARACTERÍSTICAS DE LA CANAL DE CORDEROS DE MÁS DE 40 KG FAENADOS AL DESTETE, CRUZA POLL DORSET X MADRES MILCHSCHAF O CORRIEDALE

Roberto Kremer^{1*}, Fernando Perdigón², Karina Neimaur¹, Inés Sienna¹.

¹Dep. Ovinos, Lanos y Caprinos. ²Campo Exp.Nº1, Migués, Facultad de Veterinaria-UDELAR. Lasplaces 1550, Montevideo, Uruguay *Autor de correspondencia robertokremer@hotmail.com.

RESUMEN

Se evaluó el uso de dos razas maternas (Milchschaef (M) y Corriedale (C)) en su cruzamiento terminal con Poll Dorset (PD), en corderos que llegaron a su peso final al destete, superior a los 40 kg. Se utilizaron 102 C, 109 M y 3 padres PD. Desde el nacimiento hasta el destete se pesaron regularmente los corderos (n=100), previo a la faena se determinó por ecografía área de ojo de bife (AOB), espesor de bife (EB) y espesor de grasa subcutánea (EG). En promedio el peso de faena fue de

41,12 kg en 150 d, la ganancia diaria de 238 g/d, el peso de la canal de 20,6 kg y el rendimiento de 49,2 %. Los efectos significativos (P>0,05) fueron raza materna y tipo de parto. En promedio el AOB fue de 11,9 cm², EB de 2,58 cm y la EG de 5,58 mm. Los efectos significativos (P>0,05) fueron tipo de parto y padre. La raza materna M fue superior en las variables productivas, no habiendo diferencias en composición de la canal. La diferencia entre únicos y mellizos, tuvo una magnitud y alcance igual o mayor que la raza materna.